



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Entrecruzando águas: Chuva Oblíqua sob o olhar do ocultismo e da Psicologia Analítica
Autor	MICHELLE CONTERATO BUSS
Orientador	JANE FRAGA TUTIKIAN

Título do Trabalho: Entrecruzando águas: Chuva Oblíqua sob o olhar do ocultismo e da Psicologia Analítica

Autor(a): Michelle Conterato Buss

Orientador (a): Jane Fraga Tutikian

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado Os Orphistas e os Possíveis Diálogos: da Filosofia às Artes. Trata-se de um projeto de pesquisa que tenciona resgatar o grupo pessoano, criador e executor de estéticas de vanguarda européias e lusas, e os diálogos estabelecidos entre seus componentes com a Filosofia e com as Artes (pintura, música, teatro). Para tanto, discute o paralelismo entre a literatura produzida pelos orphistas, a Filosofia e as Artes que constituem o *corpus*, entrecruzando diferentes saberes através da interdisciplinaridade perspectivada sob o código da intertextualidade. O projeto prevê, em sua fase final, a organização de um DVD que constitua importante material de pesquisa. O grupo de pesquisa é atualmente formado por alunos de Graduação de Letras e de Artes Plásticas. O líder do grupo e figura das mais importantes no cenário poético português e mundial é Fernando Pessoa. Esta etapa da pesquisa tem como meta principal estudar o poema interseccionista “Chuva Oblíqua”, de Fernando Pessoa, sob a perspectiva do ocultismo e da Psicologia Analítica. Em fins do século XVIII e início do século XIX as chamadas “ciências ocultas” ganham relevância no panorama europeu como uma reação ao domínio racionalista. Enquanto os positivistas finalizam sua obra, conferindo o triunfo da razão, uma sucessão de sociedades secretas de teosofias, lojas maçônicas, círculos de estudos de ciências oculta, têm início, contrapondo-se aos protagonistas da razão (LIND, 1981). Figuras como Eliphas Levi, MacGregor Mathers, Helena Blavatsky, Papus e Aleister Crowley, marcam esse cenário, disseminando as ciências ocultas, influenciando inúmeras personalidades do ramo das artes. Na literatura, muitos poetas são influenciados pelo ocultismo, nutrindo estreita relação entre poesia e magia. Paralela à época de Fernando Pessoa, vive o médico Carl Gustav Jung, inicialmente, discípulo de Sigmund Freud. Após divergência de ideias, Jung rompe com Freud, criando a Psicologia Analítica, configurando e ampliando um novo olhar sobre o inconsciente. Conceitos como arquétipo, símbolo, inconsciente pessoal, inconsciente coletivo, sincronicidade e individuação são elaborados por Jung e sua psicologia, que tem como base na sua experiência psiquiátrica, e no amplo conhecimento que Jung tem das tradições da alquimia, da mitologia e do estudo comparado da história das religiões, compreendidas por ele como auto-representações de processos psíquicos inconscientes. Toda poesia de Fernando Pessoa é busca de superação da consciência, ao se confrontar com a incapacidade de olhar para o real. Dessa busca, Pessoa é levado ao ocultismo. Em cartas a Casais Monteiro, Mário de Sá Carneiro, e em inúmeros escritos esparsos, vislumbra-se a face de Fernando Pessoa ocultista. Conhecedor de inúmeras correntes das ciências ocultas, apesar de não pertencer a nenhuma delas, o poeta foi tradutor de obras teosóficas como “A voz do silêncio”, de Helena Blavatsky. A metodologia de trabalho utilizada é pautada em pesquisa bibliográfica, tendo como base teórica os estudos desenvolvidos por Marie-Louise Von Franz, Carl Gustav Jung, Papus, Rogério Ribeiro, George Lind e Yvette Centeno. Os resultados preliminares nos mostram diferentes interesses pessoais pela astrologia, alquimia, numerologia, teosofia e outras seitas esotéricas, cujos fundamentos dialogam diretamente com “Chuva Oblíqua”. Além disso, vê-se toda uma carga simbólica psíquica presente nas metáforas do poema, refletindo a ligação de Pessoa com o ocultismo e sua relação com o existir no mundo.